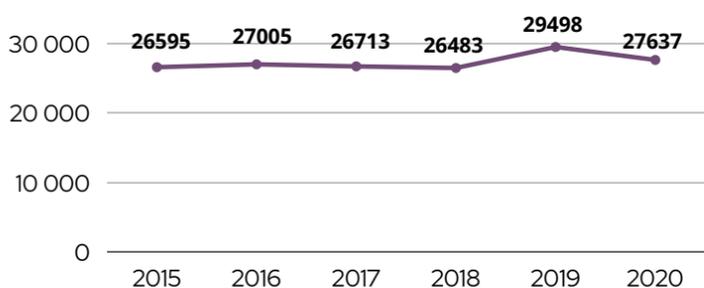


Em 2020 todos foram vítimas



Evolução das ocorrências de violência doméstica



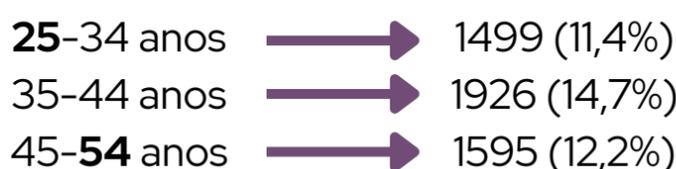
Em 2019, o número de ocorrências registadas por violência **sofreu um aumento** relativamente aos anos anteriores. Em 2020, verificou-se uma **diminuição dos casos**. Todas estas ocorrências foram reportadas às Forças de Segurança em Portugal (PSP + GNR).

Caracterização da vítima

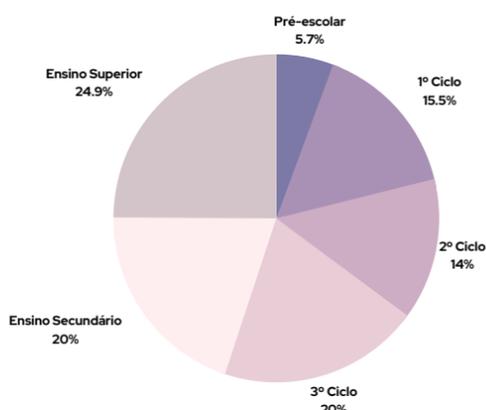
Sexo



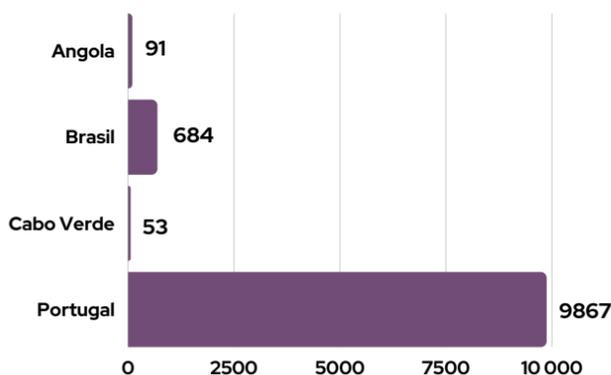
Faixa Etária



Escolaridade



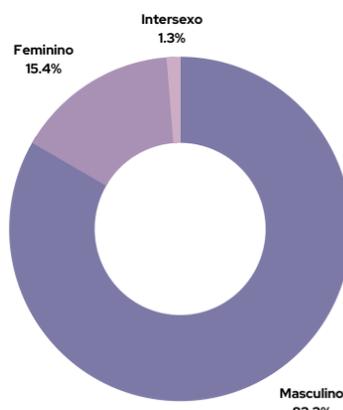
Nacionalidade



Em 2020, foram estes os dados registados. Tivemos um **total de 13093 vítimas diretas de crime**. Cerca de **75%** destas pertenciam ao **sexo feminino**, **17,5%** ao **sexo masculino** e **0,1%** consideram-se num **terceiro sexo (intersexo)**. As **faixas etárias** mais frequentes situavam-se entre os **25 e os 54 anos** de idade, representando um total de **38,3%**. Relativamente à **escolaridade**, a maioria das vítimas apresentavam o **ensino superior (867)**, o **3º ciclo (700)** e o **ensino secundário (695)**. Quanto à **nacionalidade**, **Portugal** destaca-se com **75,4%** e de seguida o **Brasil** com **5,2%**.

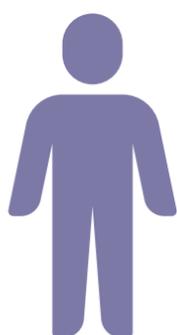
Caracterização do autor/a do crime

Sexo



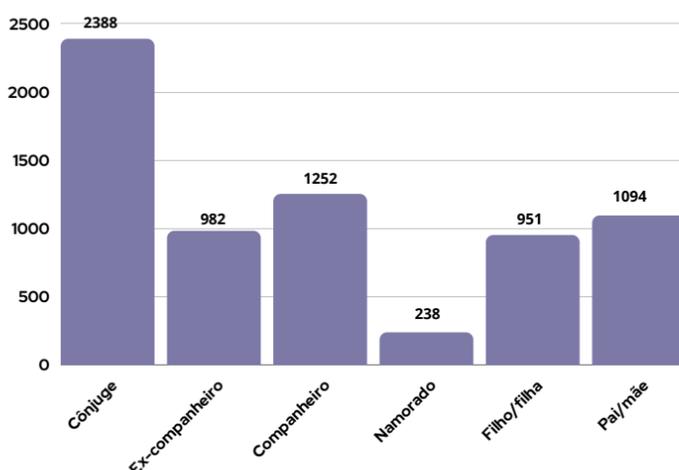
De um total de 13.093 vítimas em 2020, foram registados **13.133** autores de crime. Destes, **8559** eram do **sexo masculino**. Os homens, muitas vezes, também são vítimas, mas se analisarmos as notícias e todos os dados registados, observamos que **o homem é o maior agressor**.

Faixa Etária



18-24 anos
25-34 anos
35-44 anos
45-54 anos
55-64 anos
65 e + anos

Relação com a vítima



Como se pode observar, os autores do crime apresentam **idades** compreendidas entre os **35 e os 54 anos (21,1%)**. As **relações entre autor e vítima do crime** são pautadas por relações de intimidade, como sejam os caso do/a cônjuge, do/a companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a. Em 2020, totalizaram, no seu conjunto, mais de **44% das relações estabelecidas**. Porém, também as relações de consanguinidade se mostraram significativas, tendo como exemplo os **casos** em que o **autor/a é filho/a da vítima (7,2%)** ou os casos em que o **autor/a é pai/mãe da vítima (8,3%)**.

Informações Relevantes

Quem pratica o crime de violência doméstica?

Quem infligir maus tratos físicos ou psíquicos, uma ou várias vezes, sobre cônjuge ou ex-cônjuge, unido/a de facto ou ex-unido/a de facto, namorado/a ou ex-namorado/a ou progenitor de descendente comum em 1.º grau, quer haja ou não coabitação.

Quem infligir maus tratos físicos ou psíquicos, uma ou várias vezes, sobre pessoa particularmente indefesa em razão da idade, deficiência, doença, gravidez ou dependência económica, desde que com ela coabite.

Existem vários tipos de violência:

Emocional

Social

Física

Financeira

Sexual

Perseguição

O ciclo da violência doméstica



A violência doméstica funciona como um sistema circular – o chamado **Ciclo da Violência Doméstica** – que apresenta, regra geral, **três fases**:

1

Aumento de tensão: as tensões acumuladas no quotidiano, as injúrias e as ameaças tecidas pelo agressor, criam, na vítima, uma sensação de perigo eminente.

2

Ataque violento: o agressor maltrata física e psicologicamente a vítima; estes maus-tratos tendem a escalar na sua frequência e intensidade.

3

Lua-de-mel: o agressor envolve agora a vítima de carinho e atenções, desculpando-se pelas agressões e prometendo mudar (nunca mais voltará a exercer violência).

Este **ciclo** caracteriza-se pela sua continuidade no tempo, isto é, pela sua repetição sucessiva ao longo de meses ou anos, podendo ser cada vez menores as fases da tensão e de apaziguamento e cada vez mais intensa a fase do ataque violento. Usualmente este padrão de interação termina onde antes começou. Em situações limite, o culminar destes episódios poderá ser o homicídio.

Estás a ser vítima?

Existem serviços de proximidade no território nacional!
A Associação de Apoio à Vítima (APAV) está presente no território nacional com **69 serviços de proximidade**:

- ➔ **Gabinetes de Apoio à Vítima e Polos de Atendimento;**
- ➔ **Sub-redes especializadas;**
- ➔ Rede CARE - Apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual;
- ➔ RAFAVHT - Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e Vítimas de Terrorismo;
- ➔ UAVMD - Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação;
- ➔ **Linha de Apoio à Vítima | 116 006;**
- ➔ **Linha Internet Segura | 800 219 090;**
- ➔ **Casas de Abrigo.**



Locais onde existem serviços de proximidade



Já viste os dados registados em 2020? Se és vítima, denuncia! Se conheces algum caso, denuncia! Não tenhas medo! Não te cales!

Fontes:

APAV
Apoio à Vítima

CIG
COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros